

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Brasileiro

Class.: 05

Data: 07.05.81

Pg.: _____

Índio desaparece no DF e mobiliza Funai e polícia

A Funai informou ontem que entrou em contato com a polícia e acionou a sua Assessoria Jurídica para descobrir o paradeiro do índio José Nabor Tuxá, desaparecido desde o dia 20 de março. Ele fazia parte do grupo de índios estudantes que se hospedava na Casa do Ceará. O pai de José Nabor está em Brasília e quer saber onde se encontra o filho.

José Nabor Tuxá trabalhava para a Caesb, na Granja do Torto, e havia voltado de férias. No dia do seu desaparecimento ele almoçou com um primo, Antô-

nio Nabor, que mora atrás de uma igreja ao lado da Casa do Ceará. Sabe-se ainda que um colega de serviço pediu-lhe que tirasse o plantão por ele naquela noite. Nessa noite houve um acidente de trabalho, segundo informou um guarda de segurança e que a pessoa acidentada teria sido levada ao Hospital da Marinha.

Como o índio, após cinco dias não aparecia, a enfermeira Neuz Xerente começou a se preocupar com sua falta indo até a Funai, que somente 25 dias depois

do seu desaparecimento começou a investigar o ocorrido.

Sobre o desaparecimento de José Nabor Tuxá, o Conselho Indigenista Missionário, preocupado com o paradeiro do índio, faz uma série de indagações: "Por que a Funai somente depois de 20 dias acionou a Polícia? Por que a Funai não comunicou à Opinião pública e aos familiares do índio? O que a Funai pretende fazer para apurar os fatos que resultaram no desaparecimento do índio, pelo qual ela tem responsabilidade como tutora?".